

CONTRA OS DESPEDIAMENTOS.
CONTRA A REPRESSÃO.
DEFENDAMOS A NOSSA UNIDADE
E A NOSSA ORGANIZAÇÃO!
CONTRA A LEI BARRETO.
DEFENDAMOS A REFORMA AGRÁRIA!
NA LUTA UNIDOS E ORGANIZADOS
VENCEREMOS!

Jornal da greve (suspensa) dos traba- lhadores da Efacec/Inel

102

-Lisboa-

19.7.77

Participa activamente na discussão e na elaboração do jornal !!!

PELA ANULAÇÃO DOS DESPACHOS DE
DESPEDIMENTO AOS MEMBROS DA CT
A LUTA CONTINUA!

PROPOSTA

CONSIDERANDO :

- Que a Direcção da empresa decidiu com o aval do M.T. levantar processos disciplinares individuais aos membros da C.D.D.T. da EFACEC/INEL SUL, aquando do exercício das funções que lhe foram conferidas pelo Plenário de Trabalhadores e enquanto órgão executivo das deliberações;
- Que a Direcção da empresa ao levantar processos disciplinares individuais aos elementos da CDDT e em não reconhecer esta (CDDT) como órgão executivo das decisões do Plenário, está a usar de expediente para atingir os seus objectivos; tal como se pode ler no ponto Nº 4 do seu Comunicado de "esclarecimento ao Comunicado Nº 90 da CDDT";
- Que esta medida visa não só destruir os órgãos representativos dos trabalhadores mas também desorganizar e intimidar os trabalhadores como primeiro passo para nos retirar regalias duramente conquistadas e ainda pôr em prática o plano de recuperação capitalista da empresa, o qual consta do despedimento de 200 trabalhadores, acabar com o pagamento de retroactivos, bem como outras medidas que a seu tempo e em carta enviada ao P.R. eram apontadas pela Administração.

Os trabalhadores da EFACEC-CN reunidos em Plenário no dia 11 de JULHO de 1977, decidem :

1. Apoiar e ratificar as decisões dos trabalhadores de LISBOA nomeadamente no que se refere à exigência de revisão dos processos disciplinares com vista à anulação da ordem de despedimento.
2. Convocar desde já um Plenário para sexta-feira, dia 15.7.77 pelas 17h30m para análise da situação e decidir medidas a tomar.
3. Que a CMTF convoque reuniões de Delegados Sindicais no sentido que estes exijam dos seus Sindicatos uma tomada de posição e a denúncia pública de mais esta ofensiva patronal.
4. Que a CMTF mantenha ainda e por todas as formas os trabalhadores devidamente informados do desenrolar do processo e que promova iniciativas da denúncia desta prepotência, nomeadamente através da feitura de comunicados à população e aos trabalhadores das outras empresas.

APROVADA COM 1 ABSTENÇÃO

PROPOSTA

1. Que a CMTF conjuntamente com os delegados sindicais promova a discussão por sector ou por Sindicato das questões levantadas em torno deste despedimento.
2. Que dessas reuniões saiam moções e abaixo-assinados para fazer sentir mais fortemente o repúdio dos trabalhadores por esta atitude abusiva.

APROVADA COM 13 ABSTENÇÕES



PROPOSTA

Aprovada por maioria com 1 abstenção em
Plenário de Trabalhadores de 11.JULHO.77

Considerando :

1. Que a CDDT da EFACEC/INEL (SUL) ao não permitir a reintegração dos saneados não fez mais do que cumprir as decisões tomadas em Plenário realizado em 21.DEZEMBRO.76;
2. Que não era da responsabilidade da Direcção da Empresa o cumprimento do despacho do M.T., mas sim do Governo;
3. Que a própria Direcção da Empresa não cumpriu um despacho do M.T., respeitante às cláusulas 42ª e 148ª do nosso CCTv;
4. Que a própria Direcção da Empresa, na sua nota de esclarecimento, reconhece que os elementos da CDDT, mais não fizeram de que dar seguimento às decisões do Plenário;
5. Que a atitude da Empresa põe em causa as Organizações dos Trabalhadores, organizações essas previstas na Constituição Portuguesa;

Os trabalhadores da EFACEC (ARROTEIA/LAIA) reunidos em Plenário de 11.JULHO.77, decidem :

1. Apoiar as decisões tomadas em Plenário realizado em 7.JULHO.77 pelos trabalhadores da EFACEC/INEL (SUL).
2. Desenvolver acções tendentes a obter apoio das Organizações Sindicais do Porto.
3. Divulgar as decisões tomadas em Plenário pelos meios ao seu alcance.
4. Que logo que haja elementos suficientes, depois dos contactos a realizar, se efectue um Plenário a fim de serem tomadas decisões.

A COMISSÃO DE TRABALHADORES DA
EFACEC (ARROTEIA/LAIA)

Neste Plenário estiveram presentes a grande maioria dos trabalhadores da EFACEC (ARROTEIA/LAIA)

PROPOSTA

OS TRABALHADORES DA JORRO reunidos em PLENÁRIO em 11.7.77 considerando que a atitude da Administração é uma atitude que visa desorganizar e intimidar os trabalhadores com vista ao regresso da super-exploração, os trabalhadores decidiram :

- 1ª - APOIAR AS DECISÕES TOMADAS EM PLENÁRIO DE TRABALHADORES EM LISBOA COM VISTA À ANULAÇÃO DO PROCESSO DE DESPEDIMENTO.
- 2ª - CASO A RESPOSTA DA DIRECÇÃO NÃO SEJA SATISFATORIA, LANCAR NOVO PLENÁRIO PARA DECIDIR MEDIDAS A TOMAR.

Esta proposta foi aprovada com duas abstenções.

PÓVOA DE VARZIM, 12 de JULHO de 1977

A COMISSÃO DE TRABALHADORES

Para além das posições assumidas em Plenário pelos camaradas do Norte, têm chegado de todos os lados Moções de apoio e solidariedade para com a nossa luta. Para além das já transcritas em JG temos ainda conhecimento de outras aprovadas em Plenários de: USL, CIL, Setenave, Professores de Lisboa, Metalúrgicos do Porto e USP.

MOÇÃO

Os trabalhadores da EFACEC - COMERCIAL NORTE em serviço no Estaleiro da MINORTE, consideram do extremamente importante a conclusão da instalação de despeiramento e não podendo por esse motivo, estar presentes ao Plenário de 11.7.77, aprovam:

1º - Voto de confiança na CMTF, para que tome medidas impeditivas de despedimentos arbitrários como os verificados em LISBOA;

2º - Considerar-se solidários e apelar a todos os trabalhadores para que formem uma frente de luta que se oponha ao rápido regresso ao 24 de ABRIL que o patronato pretende impôr;

e sugerem:

- que se a entidade patronal não reconsiderar no prazo dado pelas Comissões de Trabalhadores sobre os despedimentos efectuados, seja convocado um Plenário Nacional EFACEC, ao qual deverá estar presente o Sr. Presidente da República ou delegado da sua confiança.

APROVADO POR UNANIMIDADE PELOS 27 TRABALHADORES PRESENTES.

"O SERS OFERECE COLABORAÇÃO SEUS SERVIÇOS CONTENCIOSO NA DEFESA DE DIREITOS TRABALHADORES DESPEDIDOS STOP"

A DIRECÇÃO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA REGIÃO SUL

CONTAS "JORNAL DA GREVE"

	<u>RECEITAS</u>	<u>DESPESAS</u>
SALDO		-3.107\$20
75 (99 e 100)	301\$50	
RL (99 e 100)	114\$00	
60 (99 e 100)	115\$00	
76 (99 e 100)	125\$60	
BARREIRO	360\$00	
ALTO MIRA	70\$00	
Operário CS/CH	20\$00	
Operário CS/CH	10\$00	
SINES	350\$00	
PLENÁRIO 4-6-77	88\$300	
PLENÁRIO 4-6-77		500\$00
3 Resmas + 3 Stencils		247\$50
JG 99 e 100		1.900\$00
Armazém VENDA NOVA	20\$00	
1 Livro JG 85	20\$00	
Moita	10\$00	
ERMESINDE	450\$00	
Diversos	210\$00	
8 Resmas Papel Duplicador		539\$00
Inactivos CS/EL	157\$00	
VERMOIM e ESTARREJA	534\$50	
Diversos	1.886\$00	
Papel e tinta		257\$50
Diversos	147\$00	
Afonso Marques	100\$00	
Papel Duplicador		225\$00
PLENÁRIO 7-7-77	2.041\$00	
JG 98		1.000\$00
TOTAIS	7.924\$60	7.776\$20
SALDO	148\$40	
JG 101		2.100\$00
Diversos	18\$00	
Selos Fiscais p/Tribunal Trabalho		330\$00
75 e Armazém P.A.V. (JG 101)	265\$90	
RL (JG 101)	105\$50	
76 (JG 101)	136\$00	
60 (JG 101)	68\$70	
Notário p/ Tribunal		103\$00
PLENÁRIO 15-7-77	998\$50	
TOTAIS	1.741\$00	2.533\$00
SALDO		- 792\$00

CAMARADAS ENVIEM FUNDOS PARA O JORNAL

COMISSÃO INTERSINDICAL DE TRABALHADORES DA

SOTÉCNICA

MOÇÃO

Conscientes que o despedimento da C.D.D.T. da EFACEC/INEL-SUL se encontra inserido no programa da CIP, CAP e demais imperialismos a fim de acabar de vez com os órgãos representativos dos trabalhadores, impedindo-os assim de poder lutar organizadamente em defesa dos seus interesses.

A Comissão Intersindical de Trabalhadores da SOTÉCNICA, reunida em 14/7/77, afirma a sua solidariedade aos membros da C.D.D.T. da EFACEC/INEL (SUL) e apela a todos os explorados e oprimidos deste País, o apoio total à reintegração da C.D.D.T. da EFACEC/INEL - SUL. Opondo-se assim ao avanço das forças que por todos os meios procuram o regresso ao 24 de Abril. Dando agora como no passado exemplo da sua combatividade e determinação na defesa dos seus interesses de trabalhadores explorados.

COMISSÃO INTERSINDICAL DE TRABALHADORES DA SOTÉCNICA

Lisboa, 14 de JULHO de 1977

MOÇÃO

A INTERCOMISSÕES do GRUPO SIEMENS, reunida a 14.7.77, debruçando-se sobre o despedimento de delegados sindicais, membros da C.T. da EFACEC/INEL (SUL) decidiu:

- 1º - Repudiar a atitude e prepotência da Administração que só visa a desestabilização da organização dos trabalhadores.
- 2º - Solidarizar-se com os trabalhadores da EFACEC contra os despedimentos.
- 3º - Apelar a todos os trabalhadores no sentido de se organizarem para formas de luta que possam vir a ser desencadeadas para salvaguardar o direito ao trabalho dos elementos da EFACEC/INEL.

ABAIXO A RECUPERAÇÃO CAPITALISTA!
CONTRA OS DESPEDIMENTOS ABUSIVOS!
COM UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA VENCEREMOS!

A INTERCOMISSÕES DO GRUPO SIEMENS

Lisboa, 14 de JULHO de 1977

MOÇÃO

A C.U.T. da STANDARD ELÉCTRICA reunida no dia 13.7.77 conhecedora da situação criada na EFACEC/INEL, ilhada da multinacional "WESTINGHOUSE" pelo despedimento dos elementos da COMISSÃO DE TRABALHADORES, feito certamente com o objectivo de desorganizar os trabalhadores para melhor atacar as suas conquistas, decidem:

1. Repudiar vivamente a actuação reaccionária do patronato, simbolizada na Direcção da EFACEC, ao efectuar despedimentos em massa numa atitude prepotente e ilegal, em ataque frontal ao consignado na Constituição da República em relação aos direitos organizativos dos trabalhadores, exigindo desta forma que as autoridades competentes considerem nulos e sem efeito os despedimentos anunciados.
2. Afirmar solidariedade com os trabalhadores da EFACEC/INEL, em luta, apelando para que se mantenham unidos na exigência da revogação dos despedimentos anunciados, e na defesa da sua organização de classe.

- CONTRA OS DESPEDIMENTOS

A C.U.T. da STANDARD ELÉCTRICA

(Aprovada por unanimidade, em reunião da COMISSÃO UNITÁRIA DE TRABALHADORES)

Cascais, 14 de JULHO de 1977

DE PETROGAL

Representação de Trabalhadores
da Zona de LISBOA/Serviços

Secretariado

**PARA : COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DOS TRABALHADORES DA
EPACEC/INEL LISBOA**

**ASSUNTO : SOLIDARIEDADE COM A C.T. DA
EPACEC/INEL**

Camaradas :

Na sua reunião de 13 do corrente, esta R.T.Z. aprovou a seguinte moção dirigida ao PLENÁRIO DE TRABALHADORES da vossa empresa que se realizará em 15 de JULHO :

" A REPRESENTAÇÃO DE TRABALHADORES DA ZONA DE LISBOA/SERVIÇOS DA PETROGAL SAUDA FRATERNALMENTE OS TRABALHADORES DA EPACEC/INEL REUNIDOS NO PLENÁRIO DE 15 DE JULHO E EXPRESSA A SUA PROFUNDA SOLIDARIEDADE PARA COM A LUTA CONTRA O DESPEDIAMENTO DE ONZE MEMBROS DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E O REPÉDIO POR ESTE ACTO QUE VISA ATACAR O DIREITO DE OS TRABALHADORES SE ORGANIZAREM NOS SEUS LOCAIS DE TRABALHO E LUTAREM CONTRA AS ARBITRARIEDADES DO PATRONATO.

CAMARADAS : FORÇA E UNIDADE NA VOSSA LUTA!"

Saudações fraternais

Pela R.T.Z. - LISBOA/SERVIÇOS

Lisboa, 14 de JULHO de 1977

M O Ç Ã O

Considerando que :

- A luta dos trabalhadores da EPACEC/INEL (SUL) contra o regresso dos saneados da Empresa, é uma justa luta contra o fascismo e contra todos os que lhes davam cobertura;
- A posição da Administração de despedir a COMISSÃO DE TRABALHADORES se insere numa escalada reaccionária daqueles que nos exploram;
- A solidariedade entre todos os trabalhadores é uma posição que todos os que nos exploram, não desejam, pois forja uma maior unidade e coesão, condição para a luta de todos os trabalhadores saírem vitoriosas.

Os trabalhadores da SOREFALE reunidos em A.G.T. no dia 7/7/77 decidem :

- MANIFESTAR A SUA SOLIDARIEDADE PARA COM A COMISSÃO DE TRABALHADORES DA EPACEC, REPU DIANDO DA MAIS VIVA FORMA A MANOBRÁ QUE A ADMINISTRAÇÃO DA EPACEC, TENTA COM O DESPEDIAMENTO DA COMISSÃO DE TRABALHADORES.

Aos Órgãos de Informação

Lisboa, 12 de JULHO de 1977

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

À CDDT DA EPACEC/INEL (SUL)

O Secretariado da Secção Regional de Lisboa do SNTCT (Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações) tendo tomado conhecimento dos despedimentos dos membros da CDDT da EPACEC/INEL (SUL) pela Administração da empresa protesta veementemente contra tal acto que constitui um autêntico crime contra os trabalhadores da EPACEC e os seus representantes, e que visa abrir caminho às prepotências da Administração.

Este Secretariado Regional solidariza-se com os trabalhadores da EPACEC/INEL e com a CDDT contra este acto criminoso da administração da empresa que se apoia em leis anti-operárias e beneficia da convívência do Governo.

O SECRETARIADO REGIONAL DE LISBOA

Lisboa, 13 de JULHO de 1977

MOÇÃO APOIC AOS TRABALHADORES DA EPACEC

Os patrões da EPACEC SUL entregaram no dia 5 de Julho à C.T. notas de despedimento, pelo facto desta dar cumprimento a decisão tomada em Plenário dos cerca de 1.000 trabalhadores daquela empresa, de lutarem contra a reintegração de fascistas saneados. Este despedimento dos elementos da C.T. da EPACEC/SUL é apenas o primeiro passo dum processo que passa pelo despedimento de 200 operários e visa o restabelecimento de antigos privilégios do patronato e dos antigos métodos repressivos e de exploração desenfreada dos trabalhadores.

A Comissão de Trabalhadores da TABAQUEIRA E.P. manifesta o seu veemente protesto perante este grave atentado aos direitos dos trabalhadores e dos seus órgãos representativos consignados na Constituição.

Tais prepotências que ultimamente se têm multiplicado, um pouco por toda a parte, não devem passar em claro, sem o protesto e a oposição firme de todos os trabalhadores. Estão em causa a salvaguarda das conquistas e direitos dos trabalhadores!

A C.T. da TABAQUEIRA E.P. manifesta o seu firme apoio à C.T. e aos trabalhadores da EPACEC que, tal como em diversas outras ocasiões têm dado provas sobejas de não vergar à chantagem do patronato, encetaram uma luta decidida (com paralização desde 6 de Julho) contra esta prepotência reaccionária.

A C.T. da TABAQUEIRA E.P. manifesta a sua firme convicção de que a luta decidida dos trabalhadores da EPACEC, contando com a solidariedade de todos os trabalhadores, sairá vitoriosa, impedindo a consumação do despedimento da sua C.T.

Na unidade está a força dos trabalhadores!

Um por todos, todos por um, na defesa dos direitos dos trabalhadores!

Não aos despedimentos!

Não às prepotências fascistas!

A COMISSÃO DE TRABALHADORES DA
TABAQUEIRA E.P.

8. JULHO. 77

**MOÇÃO DE APOIO À COMISSÃO DE TRABALHADORES DA
EPACEC/INEL**

A Administração ao despedir a C.T. fê-lo com o objectivo de desorganizar os Trabalhadores para melhor atacar as suas conquistas.

O objectivo da Administração é dividir para reinar.

O despedimento dum Comissão de Trabalhadores é, um ataque frontal ao consignado na Constituição dadas as causas e intenções de todo este processo e, ainda o factor resultante do despedimento colectivo.

A Comissão de Trabalhadores da firma J. B. CARDOSO, LDª, repudiam energicamente mais esse ataque às conquistas dos trabalhadores.

. CONTRA OS DESPEDIAMENTOS

. PELA DEFESA DOS LEGÍTIMOS DIREITOS DOS
TRABALHADORES

AS COMISSÕES

Lisboa, 14 de JULHO de 1977

CASA DO PESSOAL EPACEC INEL

=====

COMUNICADO

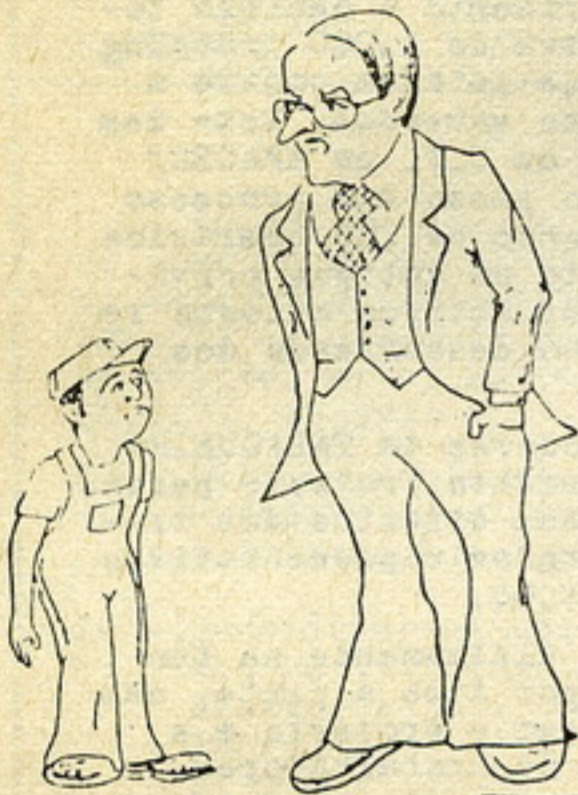
A Direcção da CPEI repudia totalmente os despedimentos verificados na empresa e solidariza-se com os associados atingidos pela arbitrária decisão da administração.

Deste modo considera aqueles associados como sócios efectivos mantendo todas as regalias como os demais associados.

Por outro lado, os elementos da Direcção da CPEI, reafirmam a decisão de, enquanto trabalhadores desta empresa, continuarem a lutar contra toda e qualquer tentativa de despedimento que se verifique na EPACEC/INEL.

LISBOA, 18 de JULHO de 1977

A CONSTITUIÇÃO DOS **SINDICATOS** É UMA IMPORTANTE CONQUISTA DA **CLASSE OPERÁRIA**



O OPERÁRIO NÃO SINDICALIZADO E O **PATRÃO**



O **OPERÁRIO SINDICALIZADO**

E O PATRÃO

ALERTA TRABALHADORES

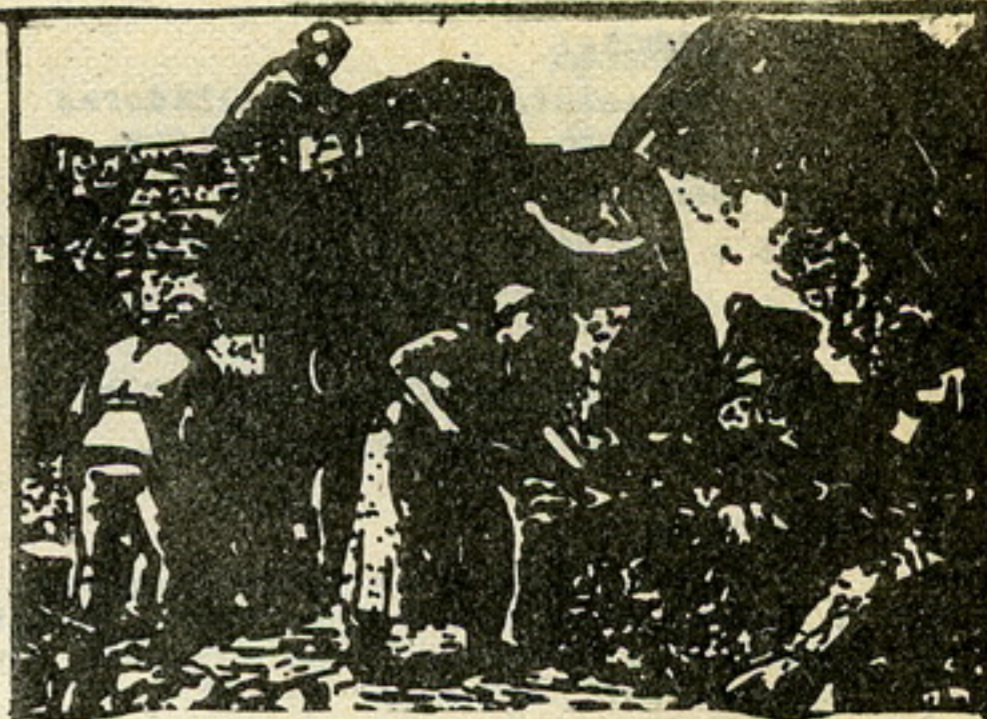
Os órgãos representativos dos trabalhadores subscritores deste manifesto alertam todos os trabalhadores e todos os antifascistas para a vaga de despedimentos repressivos que o patronato organizado na CIP, e o imperialismo tem vindo a levar a cabo visando destruir a organização dos trabalhadores, e coberto da legislação anti-operária e antipopular em vigor.

Suspensão e despedimento de delegados, dirigentes sindicais e membros de Comissões de Trabalhadores nas empresas EFACEC/INEL (SUL), EIP, J. PIMENTA, INE, AUTO RECONSTRUTORA DO BARREIRO, HOTEL DO MAR, ERG, BLANDY BROTHERS, J. F. AZEVEDO E SILVA, Transportes Colectivos do PORTO, TABOPAN, Sociedade Industrial de Cordoaria, etc., etc., é hoje a forma como o patronato tenta intimidar os trabalhadores, destruir a sua organização para depois poder recuperar as conquistas alcançadas pelos trabalhadores após o 25 de Abril.

Mais do que nunca é necessário que os trabalhadores se mobilizem em torno das suas organizações de classe para que possamos opôr uma forte barreira ao avanço do patronato, e assim defender as nossas conquistas.

- CONTRA OS DESPEDIMENTOS !
- PELA DEFESA DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES !
- COM UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA VENCEREMOS !

- | | |
|--|---------------------------------|
| - CDDT EFACEC/INEL (SUL) | - CT E CS do INE |
| - COMISSÃO DE LUTA CARTONEIROS LIMPEZA | - CT do HOTEL DO MAR |
| - COTE das CONSTRUÇÕES TÉCNICAS | - SINDICATO METALÚRGICOS LISBOA |
| - CT AUTO RECONSTRUTORA BARREIRO | - SINDICATO ELECTRICISTAS SUL |
| - Lx. 19 de Julho de 1977 | - SINDICATO C. CIVIL LISBOA |



**VIVA A REFORMA AGRÁRIA.
A TERRA, AS MÁQUINAS E O GADO
A QUEM TRABALHA.**

No Artº96 da Constituição pode ler-se:

"A Reforma Agrária é um dos instrumentos fundamentais para a construção da sociedade socialista e tem como objectivos:

"transferencia progressiva da posse útil da terra e dos meios de produção directamente utilizados na sua exploração para aqueles que a trabalham".

"Criar as condições necessárias para atingir a igualdade efectiva dos que trabalham na Agricultura com os demais trabalhadores".

O projecto Lei Barreto retira aos trabalhadores rurais a gestão e o poder de decisão nas UCPs e Cooperativas; restitui a maior parte das terras aos latifundiários; permite que estas estejam 5 anos e mais um sem ser cultivadas; visa acabar com a lei do arrendamento rural. **NÃO A LEI BARRETO !**

Depois do Grande Plenário de 7.7 e dos Plenários realizados no Norte cujas posições se transcrevem na 1ª página a Administração recusou-se a receber a CDDT e em reunião com as outras CTs confirmou manter a sua posição. Por este motivo realizou-se novo Plenário a 15.7 que aprovou as formas de luta que constam do Comunicado 92 da CDDT já distribuído. Entretanto no Norte também se realizam novos Plenários na 6ª feira dia 22 aos quais será submetida a proposta aprovada em Lisboa.

Dando cumprimento a esta proposta, já estão a circular os abaixo-assinados para o assunto ser discutido na Assembleia da Republica. Já houve uma 1ª reunião de CTs com os Sindicatos da qual saiu o Manifesto "Alerta Trabalhadores" que está a ser distribuído massivamente nas empresas e na nossa é divulgado através do JG. A próxima reunião com as CTs e Sindicatos será na 6ª feira 22.7 as 14 horas para discutir as propostas de formas de luta colectiva. Os contactos com os deputados serão estabelecidos após a recolha das assinaturas que devem ser centralizadas o mais rapidamente possível e até 6ª feira, 22.7 à noite ou Sábado de manhã na CDDT. Todas as informações têm sido distribuídas aos órgãos de informação.